

Coleção de Germoplasma de Citrinos: o cultivo continuado de citrinos em todo o território nacional permitiu a conservação de variedades muito antigas e suas mutações, as quais constituem um importante património genético que interessa conservar.

Composta por 245 variedades/entradas, de espécies pertencentes aos géneros *Citrus* (22 espécies), *Fortunella*, *Poncirus* e *Severinia*, onde se incluem 96 de variedades/entradas de laranjeiras, sendo 70 portuguesas e 26 estrangeiras, 48 de tangerineiras e seus híbridos, sendo 14 portuguesas e 25 estrangeiras e 62 limoeiros, sendo 49 portuguesas e 13 estrangeiras, além de limeiras, toranjeiras, pomeleiros, cunquatos, entre outros.

Esta Coleção foi instalada em 1997, num solo de textura arenosa, com compasso de 5m x 3m, tendo 4 plantas por entrada.

Estão em curso trabalhos de caracterização morfológica de algumas variedades de laranjeira com base em descritores internacionais e realização de análises físicas e químicas a amostras dos seus frutos.

Ensaio Comparativo de Laranjeira Lane Late em Modo de Produção Biológico (MPB) e Modo de Produção Convencional (MPC): pretende demonstrar a viabilidade técnica do cultivo biológico de citrinos, segundo as práticas culturais autorizadas em MPB (bem como monitorizar as pragas, doenças e auxiliares destas culturas), comparando-as com o MPC. Trata-se de um ensaio cujos porta enxertos de citranjeira Carrizo foram plantados em 2014, com compasso de 6 m x 4 m. As plantas têm rega localizada, tendo as de MPB tela na linha para controlo de infestantes.



Ensaio de Horticultura ao Ar Livre em Agricultura Biológica: na área de I&D são desenvolvidos ensaios de culturas hortícolas ao ar livre em AB, numa área de 1200 m², em rotação de 8 culturas, sempre que possível 2 por ano (Primavera/Verão e Outono/Inverno), alternando sideração, cucurbitáceas, leguminosas, crucíferas e solanáceas.

Ensaio de Abóbora: estudo comparativo de 7 variedades maioritariamente tradicionais de 3 espécies (3 variedades do tipo Frade (*Cucurbita moschata*), uma variedade do tipo Butternut (*C. moschata*), 2 variedades do tipo Casca de Pau (*C. pepo*) e a variedade Hokkaido (*C. maxima*)), com determinação da produção comercializável, caracterização dos frutos e monitorização de pragas, doenças e auxiliares.

- Dezembro 2022: sementeira de uma sideração (cevada e fava miúda);
- Abril 2023: sementeira das abóboras em viveiro;
- Maio 2023: plantação, em linhas simples, compasso 2,0m x 1,5m (rega localizada);
- Agosto 2023: 4 colheitas, com periodicidade semanal e registo da produção.



- Replantação de alguns genótipos da coleção de germoplasma de citrinos
- Análises bioquímicas e biomoleculares a germoplasma de citrinos.

Ensaio de Fava: estudo comparativo de 10 variedades de fava (Algarvia, Fava do Nordeste Algarvio, Favel-ENMPE, Fb 1945-ENMPE, Fb 1950-ENMPE, BPGV 00605; BPGV 03386, Ratio, Express Eleonora e Aguadulce), a sua adaptação à AB e às condições edafoclimáticas da região do Algarve, com monitorização de pragas, doenças e auxiliares.

- Outubro 2023: preparação do solo;
- Novembro 2023: sementeira direta, em linha simples, compasso 0,8m x 0,2m (rega localizada);
- Março/abril 2024: 2 colheitas e registo da produção.





- LA 4.1 Conservação e Fertilidade do Solo**
- LA 4.3 Gestão dos Recursos Hídricos**
- LA 4.4 Variedades Adaptadas às Alterações Climáticas**
- LA 4.5 Recursos Genéticos Vegetais**
- LA 4.7 Promoção de Ações de Divulgação**



Componente do Polo de Inovação de Faro:

Gestão da água em contexto de alterações climáticas (LA 4.3 e 4.4)

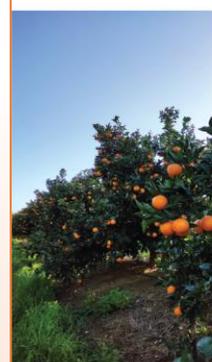
Ensaio de modalidades de rega deficitária controlada (RDC) e gestão da cobertura de solo aplicados às variedades de laranjeira Lane Late e Navelina. Com estes estudos pretende-se implementar estratégias de redução da quantidade de água aplicada, em função dos estados fenológicos, de forma a não afetar significativamente a quantidade e a qualidade da produção.

Valorização de recursos genéticos (LA 4.5)

Instalação de campo de pés mãe de variedades de laranjeira, em abrigo, após saneamento do material vegetal, com limpeza de vírus e viróides por procedimento “in vitro” de micro enxertia e posterior confirmação por RT-PCR. Este material vegetal ficará disponível aos agricultores por integração no circuito comercial, com multiplicação apoiada por viveiristas.

AGRO+EFICIENTE: VALORIZAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS TRADICIONAIS

NOVAS CULTURAS E GESTÃO DE ÁGUA DE REGA EM CONTEXTO DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



Para além disso, também a capacidade produtiva e os ritmos fisiológicos e biológicos das plantas poderão ser afetados (Rocha *et al.*, 2020). Em consequência, a água (ou a falta dela) representará, necessariamente, maiores encargos em termos de custos de produção. Deste modo, é necessário fomentar uma adaptação a estas novas condições e aumentar a eficiência dos recursos hídricos (Chavez-Jimenez *et al.*, 2015) da região, reajustando as operações culturais e direcionando-as para a maximização da capacidade produtiva das culturas.

Tendo em conta a área ocupada pelas culturas de regadio como os citrinos (principal cultura frutícola do Algarve) ou os abacateiros, ainda em processo de expansão, aumentar a eficiência do uso da água através da diminuição das dotações de rega pode representar poupanças significativas. Este objetivo pode ser alcançado através da utilização de instrumentação para monitorização da necessidade de rega ou pela aplicação de práticas culturais mais conservativas, como por exemplo, a cobertura de solo (Ma *et al.*, 2018). Esta cobertura pode ser feita através da colocação de restos vegetais ou de tela na linha, ou viva, com recurso a espécies anuais semeadas. Nos

são, seguidos dos abacateiros, ainda em expansão. De outra perspetiva, o chamado “pomar tradicional de sequeiro”, constituído pela amendoeira, a alfarrobeira, a figueira e a oliveira, continua a ocupar áreas significativas, embora só a alfarrobeira mantenha um papel economicamente relevante. A preocupação com a precipitação decrescente dos últimos anos obriga à procura por técnicas para melhorar a eficiência do uso da água, na atividade agrícola da região. Maior racionalidade na utilização deste recurso pode ser alcançada através de técnicas inovadoras, como é o caso da rega deficitária, aplicada em fases específicas de desenvolvimento de cada cultura, ou pela adoção de práticas culturais mais conservativas. Também a utilização de espécies menos exigentes em rega, tanto as tradicionais mais produtivas e resilientes, como as novas, deve ser estudada.

Palavras-chave: biodiversidade, clima, seleção de sementes, sustentabilidade, rega deficitária.

INTRODUÇÃO
A escassez de água no Algarve sempre limitou o desenvolvimento da agricultura da região, sendo essa uma das razões pela qual a fruticultura tradicional assenta no denominado “pomar tradicional de sequeiro”. Deste fazem parte culturas naturalmente mais resistentes à seca, tais como a amendoeira, a alfarrobeira, a figueira e a oliveira. Como o desenvol-

PROJETOS

AGRO+EFICIENTE

VALORIZAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS

PROMOÇÃO DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO
PRR - C05-03-00010-L44.7

RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS
PRR - C05-03-00010-L44.5

Objetivos:

- Integrar variedades tradicionais no sistema produtivo disponibilizando material vegetal ao mercado;
- Tornar a agricultura mais resiliente, num cenário de escassez de água, com recurso a variedades bem-adaptadas às condições da região algarvia;
- Promover a preservação do património vegetal, evitando fenómenos de erosão genética.

2022 - 2025

Roll up e folhetos

amãr eterra
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve

PROJETO

AGRO+EFICIENTE

Valorização de recursos genéticos tradicionais, novas culturas e gestão de água de rega em contexto de alterações climáticas.

- CONSERVAÇÃO E FERTILIDADE DO SOLO**
PRR - C05-03-00010-L44.1
- VARIETADES ADAPTADAS ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**
PRR - C05-03-00010-L44.4
- PROMOÇÃO DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO**
PRR - C05-03-00010-L44.7
- GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS**
PRR - C05-03-00010-L44.3
- RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS**
PRR - C05-03-00010-L44.5

www.drapalgarve.gov.pt

PRR Plano de Recuperação e Resiliência

REPÚBLICA PORTUGUESA

Jornadas Técnicas em Agricultura Biológica
organização Albio – Associação Agroecológica do
Algarve (27 maio 2024).



Ação de Divulgação Agricultura Biológica
(11 março 2024).

Agricultura Biológica
Ação de divulgação

Centro de Experimentação Horto – Frutícola do Patagão/
Polo de Inovação de Faro - CDR Algarve/ Agricultura

11 de março de 2024

Programa

10:00 **Recepção dos participantes**
(João Cassinello/Celestino Soares)

10:15 **Visita ao ensaio de favas integrado no programa de Agricultura Biológica do Projeto do Polo de Inovação de Faro**
(António Marreiros/Sandra Germano)

10:45 **Visita ao Ensaio de citrinos (Lane Late e Ortanique) em Agricultura Convencional/Agricultura Biológica**
(António Marreiros/Eugénia Neto/José Tomás)

CDR Algarve amár científico REVIT ALGARVE PRR REPÚBLICA PORTUGUESA Financiada pela União Europeia



A Agricultura Social, inclui atividades com o objetivo de promover serviços de âmbito social e/ou educacional, através de protocolos com o Banco Alimentar do Algarve e com a Câmara Municipal de Faro, os quais deram lugar à instalação de hortas onde se aplicam as técnicas de Agricultura Biológica, a última das quais comunitária, em que os diversos talhões foram distribuídos e são cuidados por hortelãos de proximidade.

